



MOBILIDADE E TRANSPORTES:

UMA VISÃO A PARTIR DAS POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

Mobilidade ativa pela nossa saúde

Sofia Pires Bento

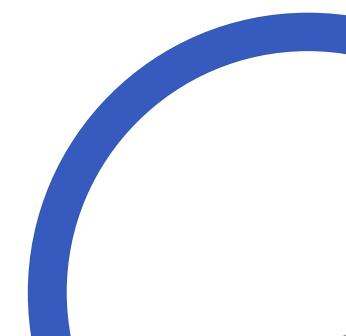
19.11.2025



DE ESTADO DA MOBILIDADE



- 1. Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa
- 2. Mobilidade Ativa e Saúde
- 3. Mobilidade Pedonal e Transporte Público





VISÃO

MISSÃO

ESTRUTURA

Estratégia Nacional para a **Mobilidade Ativa Ciclável** RCM n.º 131/2019, de 2 de agosto

Um país "orgulhosamente ativo", onde pedalar é uma atividade segura e amplamente praticada, constituindo opção de mobilidade acessível e atrativa, maximizando benefícios para a saúde, economia e emprego, ambiente e cidadania

Incentivar e generalizar o "andar de bicicleta" nas deslocações quotidianas e de lazer, tornando a mobilidade ativa a forma mais popular para percorrer curtas distâncias, potenciando sinergias com o transporte público em todo o território nacional e melhorando significativamente a qualidade de vida dos portugueses

6 Dimensões Estratégicas 13 sub-dimensões

> 51 Medidas 16 Entidades

Estratégia Nacional para a **Mobilidade Ativa Pedonal**

RCM n.º 67/2023, de 7 de julho

Tornar Portugal um país onde andar a pé seja uma opção de mobilidade quotidiana atrativa e segura, contribuindo para uma vida ativa, saudável, feliz e sustentável

Dotar o país de condições, diretas e indiretas, para que andar a pé seja possível a todo o tempo, em espaço seguro e de forma universal, tornando este modo como preferencial nas deslocações diárias e articulando-o, sobretudo, com o modo ciclável e o transporte público, como contributo decisivo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos

5 Vetores Estratégicos 10 eixos de ação

21 Medidas 11 Entidades



Comissão Interministerial para a Mobilidade Ativa

- 1. Administração Interna
- 2. Ambiente e Energia
- 3. Coesão Territorial
- 4. Economia
- 5. Educação, Ciência, Inovação
- 6. Finanças
- 7. Infraestruturas e Habitação
- 8. Juventude e Modernização
- 9. Saúde
- 10. Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Conselho Consultivo para a Mobilidade Ativa









ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

Rede de Pontos Focais para a Mobilidade Ativa

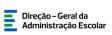
















































e Desenvolvimento Regional do Alentejo, I.P.

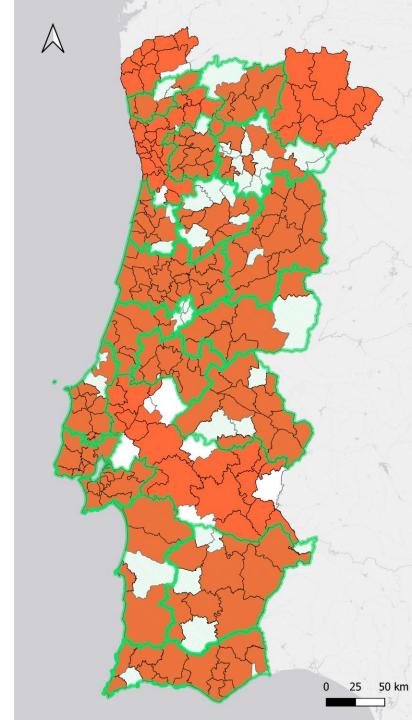


REDE COLABORATIVA PARA A MOBILIDADE ATIVA

Criar sinergias entre as diversas entidades responsáveis pela implementação de medidas e os municípios, enquanto entidades mais próximas dos cidadãos na promoção da mobilidade ativa

Facilitar a recolha e partilha de informação, boas práticas e eventos, contribuindo para minimizar a repetição de erros e tornando as ações e medidas a desenvolver mais eficazes, eficientes e com melhor relação custo-benefício

- 04.03.2024 Lançamento
- 02.07.2024 Reunião de Sensibilização 160 Membros
 (147 Municípios | 12 Comunidades Intermunicipais | 1 Associação de Municípios)
- 31.12.2024 201 Membros
 (186 Municípios | 12 Comunidades Intermunicipais | 1 Associação de Municípios)
- Atualmente 246 Membros
 (228 Municípios | 17 Comunidades Intermunicipais | 1 Associação de Municípios | 1 Autoridade Metropolitana de Transportes)





ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A MOBILIDADE ATIVA PEDONAL

FORMAR TÉCNICOS

Deverão ser criadas ações de **formação específicas** para os profissionais cuja atividade tem implicações diretas na promoção de andar a pé, tais como os profissionais de **planeamento, urbanismo, engenharia, arquitetura, paisagismo, geografia, mas também os profissionais da área da saúde, desporto, gerontologia, entre outros. Será promovida a difusão de novos conceitos e metodologias inovadoras tais como a programação de equipamentos de proximidade, a dotação de usos e funções mistas nas áreas habitacionais, a localização de polos geradores e atratores de deslocações, na perspetiva de valorização das deslocações pedonais em detrimento do recurso a modos de transporte motorizado, promovendo assim a saúde individual e coletiva, bem como a melhoria do ambiente urbano.**

CAPACITAR A POPULAÇÃO PARA A ADOÇÃO DE ESTILOS DE VIDA ATIVOS E SAUDÁVEIS EM TODAS AS IDADES

A **comunicação sobre as múltiplas vantagens do ato de andar a pé**, designadamente na saúde pública, no ambiente, na sociabilidade, na economia e na dinamização do comércio local e também na promoção de emprego de proximidade, é de elevada relevância.

REFORÇAR A ESTRUTURA ECOLÓGICA ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DE CONTÍNUOS VERDES E AZUIS

É fundamental reforçar **os espaços urbanos verdes e azuis, não somente no sentido de aumentar o bem-estar e a saúde das populações como também de promover a melhoria da qualidade do ar, atenuar a poluição e reduzir o efeito de «ilha de calor» e o risco de inundações em meio urbano, funcionando como uma reserva de carbono, e proporcionar um ambiente físico que incentive a utilização dos modos ativos.**

PROMOVER CAMINHOS PEDONAIS PARA FINS DE LAZER E TURISMO

Existe em Portugal uma apreciável rede de caminhos pedonais e trilhos com fins turísticos e de lazer. Deverá também ser promovida a **prescrição de atividade física pelas** entidades de saúde, nomeadamente andar a pé, já que é reconhecido que andar a pé é uma excelente forma de promover a saúde, estilos de vida ativos e bem -estar físico e psicológico.





MOBILIDADE PEDONAL & SAÚDE



• A ENMAP 2030 pretende reforçar o compromisso, não somente com a promoção do ato de andar a pé por motivos das **deslocações pendulares** e de lazer, mas também por incorporar preocupações com a premente mudança de paradigma e cultura de mobilidade em Portugal, bem como pela necessidade de descarbonização da economia, pela **melhoria da saúde pública**, pela **humanização do território** e pela necessidade de construção de territórios mais amigáveis, de **proximidade e resilientes**. (pág. 14)



• As práticas internacionais demonstram que todo o valor que possa ser investido na promoção efetiva da mobilidade pedonal tem retorno em todos os múltiplos fatores com que esta interfere tais como saúde pública, economia e emprego, turismo, ambiente, qualidade da interação social e sensação de segurança. (pág. 15)



• A mobilidade ativa introduz, naturalmente, uma dimensão de velocidade reduzida, que reforça a **escala humana e a sociabilidade nos territórios**. Andar a pé contribui, de forma decisiva, para a saúde pública e para o combate ao sedentarismo e às doenças coronárias, respiratórias, psicológicas e metabólicas. (pág. 16)





RAZÕES PARA PROMOVER A MOBILIDADE PEDONAL

- Promover a cidadania
- Melhorar a qualidade de vida
- Contribuir para a melhoria do ambiente
- Fortalecer a economia e criar emprego
- Fazer bem à saúde
- Valorizar a igualdade de género



Pela valorização da saúde pública e da qualidade de vida

Os sistemas universais de saúde devem privilegiar a prevenção e não apenas a resposta curativa

Andar a pé é um dos pilares fundamentais da saúde pública



VALORIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

- Educação para uma nova cultura de prevenção de doenças através de estilos de vida ativos e saudáveis
- Prevenção de **doenças cardiovasculares** e outras, para as quais andar a pé quotidianamente apresente benefícios
- Prevenção e **controlo da obesidade**, através da redução do sedentarismo e da inatividade física
- Redução das vítimas de sinistralidade rodoviária
- Redução da incidência de problemas respiratórios
- Melhoria dos níveis gerais de saúde e bem-estar da população, em particular de natureza mental e psicológica
- Aumento dos níveis de **literacia em saúde**, potenciando a decisão crítica na tomada de decisão relativamente ao modo de deslocação, valorizando o ato de andar a pé



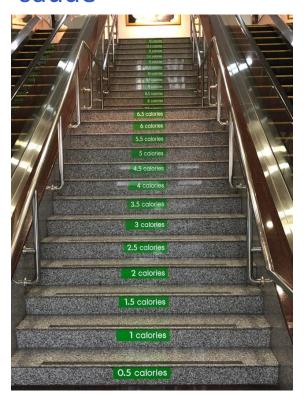


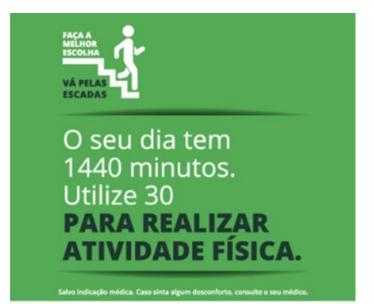






 Promover o espírito crítico das pessoas face às suas decisões de mobilidade e de saúde



















LITERACIA EM SAÚDE

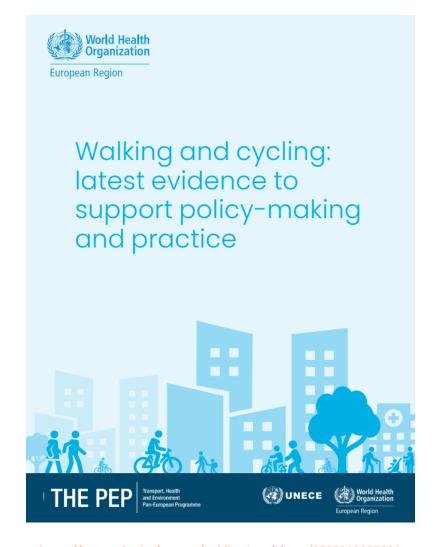


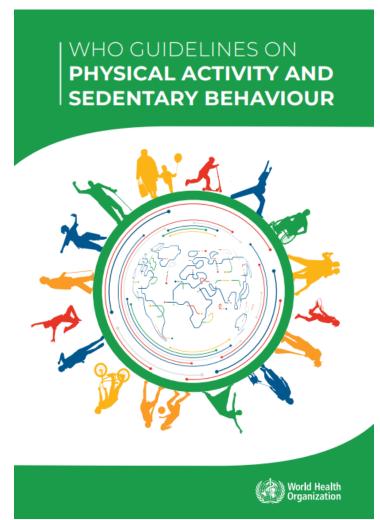
SABIA QUE...

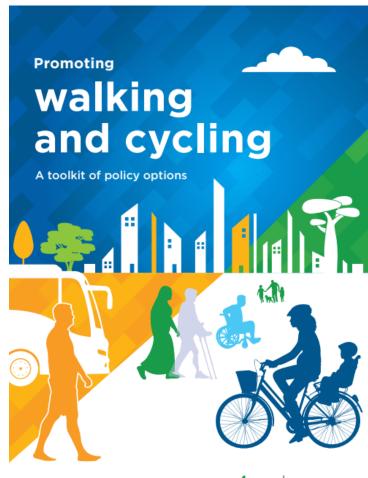
- OS GANHOS PARA A SAÚDE PODEM SER CONSIDERÁVEIS.
 Para além dos reconhecidos benefícios da prática de atividade física, subir as escadas permite gastar 7 vezes mais calorias do que usar o elevador.¹
- SUBIR ESCADAS DURANTE DOIS MINUTOS POR DIA PERMITE um gasto de calorias suficiente para eliminar 500 g do peso de um adulto num ano.
- Subir 20 andares numa semana, 3 andares por dia, PODE DIMINUIR CERCA DE 20 POR CENTO DO RISCO DE AVC.
- SUBIR AS ESCADAS PODE SER UMA FORMA EFETIVA DE PERDER PESO, mesmo que de forma lenta, e permite um gasto de calorias 3 vezes superior ao que é conseguido em marcha rápida, numa superfície plana.²
- A UTILIZAÇÃO DE ESCADAS NO DIA-A-DIA PODE CONTRIBUIR BASTANTE PARA O GÁSTO DE CALORIAS. Por exemplo, uma pessoa de 80 kg que suba 3 m de lances de escadas, dez vezes por dia, poderá gastar cerca de 28 kcal/dia. Ao final de um ano, poderá gastar cerca de 10.000 kcal, o que equivale a cerca de 1,3 kg de gordura.³
- Subir escadas é uma atividade física que cumpre OS REQUISITOS MÍNIMOS DE INTENSIDADE para o alcance de benefícios cardiorrespiratórios e de saúde.⁴
- A utilização de escadas, especialmente em indivíduos que têm um estilo de vida sedentário, É UMA FORMA SIMPLES DE REDUZIR SIGNIFICATIVAMENTE O RISCO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR.⁵
- A UTILIZAÇÃO DE ESCADAS A SUBIR DESPENDE 9,6 VEZES E A DESCER 4,9 VEZES MAIS ENERGIA do que a utilizada em repouso.⁵
- O uso regular das escadas por parte dos cidadãos TEM UM IMPACTO SIGNIFICATIVO NA SAÚDE PÚBLICA.⁷
- A UTILIZAÇÃO DE ESCADAS GERA GANHOS AMBIENTAIS em termos da poupança no consumo de energia.⁷



SABER MAIS







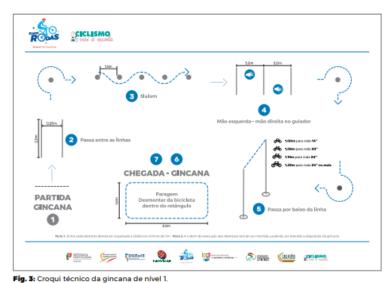






EDUCAR PARA A MOBILIDADE ATIVA

- Enquadramento Geral
- Enquadramento das Temáticas e Pressupostos Teóricos
- Modelo de Implementação do Desporto Escolar sobre Rodas
- Recursos Materiais, Manutenção, Reparações e Higienização
- Propostas de Exercícios
- Educação Rodoviária
- Educação para a Cidadania
- Ciclismo Adaptado









12



EDUCAR PARA A MOBILIDADE ATIVA

















Pépedal | Programa de mobilidade escolar ativa

- Aulas de Iniciação de Bicicleta
- Serpente Papa-Léguas
- Rua Escolar Ativa
- SigAPé | Autocarro Humano e Play Street
- Brincapé
- Mãos ao Ar | Retrato das deslocações casa-escola
- Amarelo | Projeto-piloto de mobilidade escolar
- Bicycle Heroes | Conselho das crianças
- Cicloexpresso | Comboios de bicicletas para a escola
- **Kidical Mass**
- Desporto Escolar Sobre Rodas



















EDUCAR PARA A MOBILIDADE ATIVA





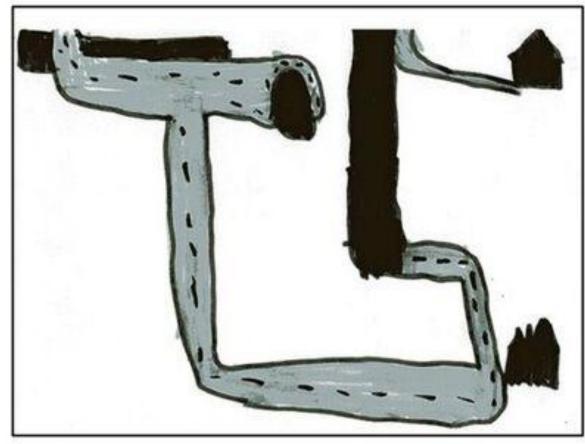


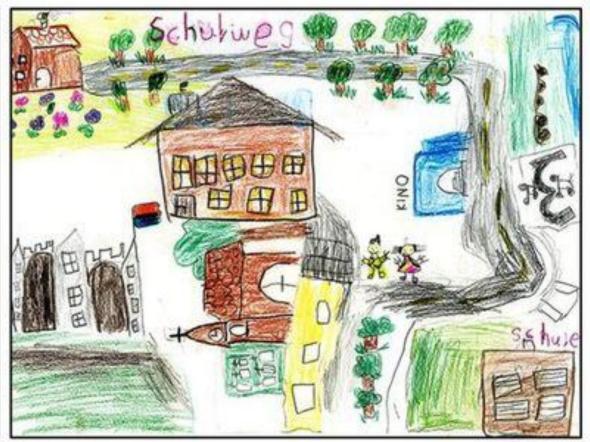




EDUCAR PARA A MOBILIDADE ATIVA

Children's drawing of their trip to school





DRIVEN TO SCHOOL

WALKING TO SCHOOL

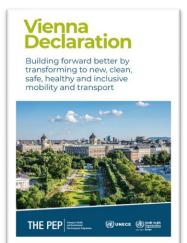


TRANSPORTES | SAÚDE | AMBIENTE

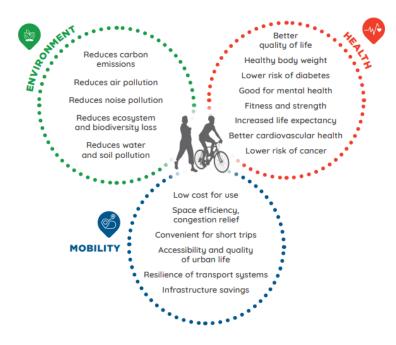








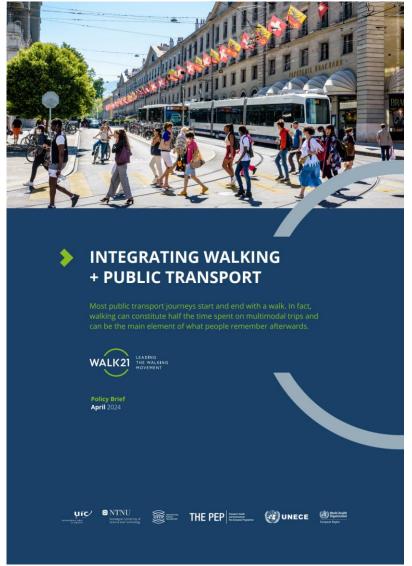




Maio 2021





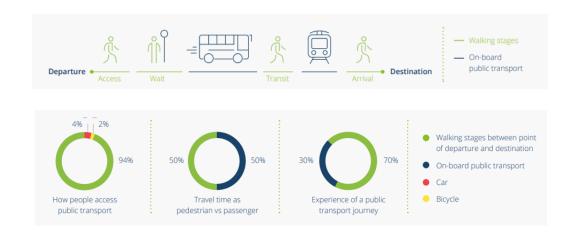


Outubro 2024 **Abril 2024** 16



MOBILIDADE PEDONAL & TRANSPORTE PÚBLICO

- Todas as viagens começam e terminam a andar a pé
- + de 90% das pessoas andam a pé até ao transporte público
- Andar a pé representa metade do tempo total de uma viagem multimodal
- Metade do tempo de uma viagem em transporte público é passada a andar a pé (em média 12–15 minutos)



CONTUDO ... ANDAR A PÉ E TRANSPORTE PÚBLICO SÃO FREQUENTEMENTE PLANEADOS E FINANCIADOS EM SEPARADO

Resultado:

- menor uso do transporte público
- maior dependência do automóvel
- mais impactos na saúde e bem-estar, na equidade social, na resiliência urbana, na vitalidade económica, no ambiente e no clima



Andar a pé define a experiência da viagem

- Entre 65% e 70% das memórias de viagem referem-se ao tempo em que a pessoa anda a pé
- Má experiência pedonal afasta utilizadores
- Boa experiência aumenta satisfação e adesão
- As pessoas estão dispostas a andar distâncias maiores para aceder ao transporte público em cidades que oferecem experiências pedonais de elevada qualidade

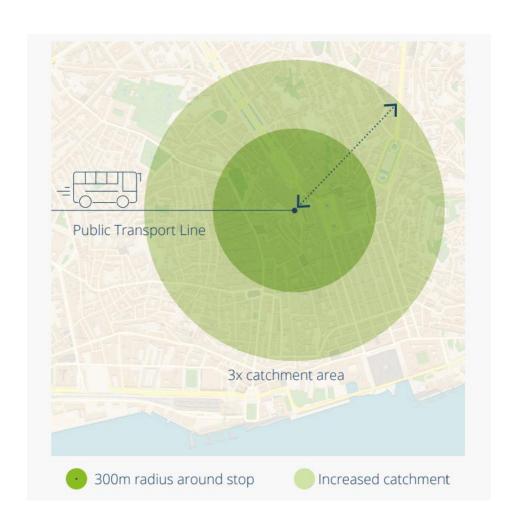






ÁREAS DE CAPTAÇÃO

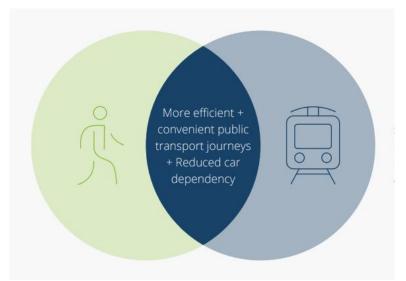
- A qualidade do ambiente pedonal influencia a perceção se o transporte público está ou não a uma distância aceitável para andar a pé
- A qualidade do ambiente pedonal pode aumentar até 3 vezes a área de captação
- Melhorar a qualidade do ambiente pedonal, aumenta a distância que as pessoas estão dispostas a percorrer a pé, e contribui para alterar hábitos de mobilidade
- O espaço público deve responder às necessidades de pessoas com mobilidade reduzida, crianças, idosos e mulheres





BENEFÍCIOS

- Viabilidade financeira: + passageiros e receita (ROI)
- Saúde e bem-estar: + atividade física, acidentes
- Clima e ambiente: até 50% emissões e ruído
- Equidade social: beneficia jovens, mulheres, idosos e pessoas com deficiência
- Eficiência do espaço público: o congestionamento, + a fiabilidade das deslocações, permite a redistribuição do espaço público
- Vitalidade económica: + gasto local, gastos em saúde
- Resiliência urbana: cidades + preparadas para crises energéticas, climáticas e de saúde





- Andar a pé e transporte público são inseparáveis
- Planear um sem o outro reduz a eficácia de ambos
- Melhorar a mobilidade pedonal é a das formas + eficazes de aumentar o uso do transporte público

PROMOVER GARANTIR COORDENAR A REDUZIR A PERCEÇÃO **CAMPANHAS SOBRE PERCURSOS PEDONAIS MOBILIDADE** BENEFÍCIOS FÍSICOS, DE DISTÂNCIA E SEGUROS, ACESSÍVEIS **PEDONAL E O MENTAIS E TEMPO E AGRADÁVEIS** TRANSPORTE PÚBLICO **ECONÓMICOS**



1

GARANTIR PERCURSOS PEDONAIS SEGUROS, ACESSÍVEIS E AGRADÁVEIS

- Garantir infraestruturas adequadas contra condições meteorológicas
- Atenuar declives acentuados
- Instalar iluminação pública de qualidade, assegurando níveis adequados de conforto e segurança
- Criar travessias que deem prioridade aos peões, com percursos diretos e tempos de espera reduzidos
- Disponibilizar sinalização de orientação (wayfinding), essencial para turistas e utilizadores ocasionais
- Assegurar percursos contínuos, sem obstáculos e com largura suficiente
- Valorizar a vivência nos passeios











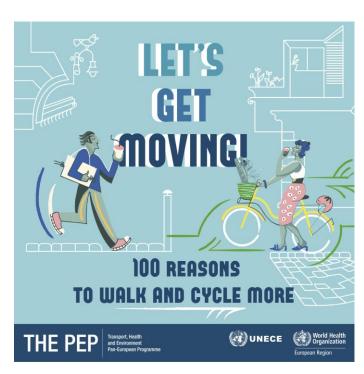
Exposed path - feels 1m

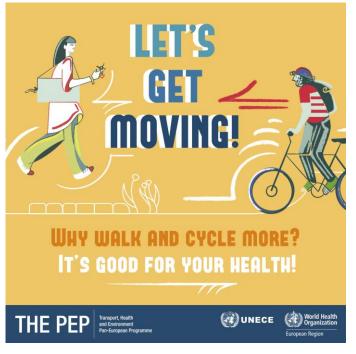




2

PROMOVER CAMPANHAS SOBRE BENEFÍCIOS FÍSICOS, MENTAIS E ECONÓMICOS





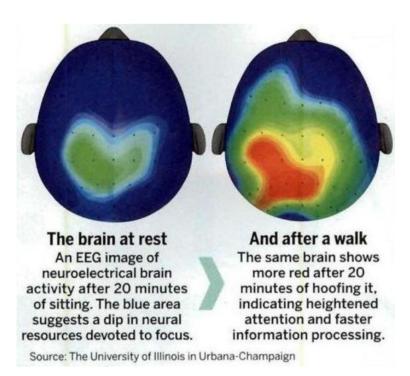


https://www.who.int/europe/event/let-s-get-moving!-100-reasons-to-walk-and-cycle-more#

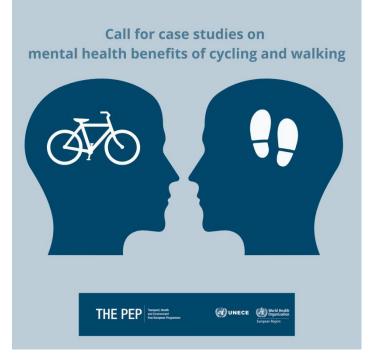


2

PROMOVER CAMPANHAS SOBRE BENEFÍCIOS FÍSICOS, MENTAIS E ECONÓMICOS









2

PROMOVER CAMPANHAS SOBRE BENEFÍCIOS FÍSICOS, MENTAIS E ECONÓMICOS



AGORA TU, ATIVA-TE! O MOVIMENTO COMEÇA EM TI.

https://youtu.be/06rHJZkfD1c?si=VAor6WgOYzlez4Lk



3

REDUZIR A PERCEÇÃO DE DISTÂNCIA E TEMPO

- Priorizar o peão no desenho urbano
- Identificar percursos pedonais preferenciais
- Criar rede pedonal com passeios contínuos, diretos, seguros e convenientes
- Reduzir o efeito barreira causado pelo tráfego automóvel
- Melhorar o acesso a lojas e serviços ao longo dos percursos pedonais

PEDESTRIANS FIRST

A MIX OF INFRASTRUCTURE, ACTIVITY, AND PRIORITY



SUMMARY OF WALKABLE DESIGN STANDARDS

Below is a summary of the standards provided for the three priority topics that together support compact, walkable, pedestrian-friendly communities.



PEDESTRIAN-ORIENTED DEVELOPMENT



CONNECTIVITY AND ACCESS



COMPACT DEVELOPMENT



4

COORDENAR A MOBILIDADE PEDONAL E O TRANSPORTE PÚBLICO ENTRE STAKEHOLDERS, POLÍTICAS E MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

- Estabelecer parcerias entre os operadores de transporte público e os municípios, assegurando maior prioridade e investimento na melhoria da caminhabilidade das áreas de acesso ao transporte público
- Promover uma abordagem integrada nas políticas de planeamento urbano, transportes, saúde, ambiente e clima
- Avaliar a experiência dos utilizadores, recorrendo a avaliações presenciais consistentes que permitam medir a qualidade das áreas de captação e o seu impacto na acessibilidade ao transporte público





AVISO N.º 5/2025 APOIO À AQUISIÇÃO DE CONTADORES AUTOMÁTICOS DE MODOS ATIVOS DE TRANSPORTE



























 ANDAR A PÉ É SIMPLES, UNIVERSAL, EQUITATIVO E GERA BENEFÍCIOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS

• MOBILIDADE ATIVA DEVE SER ENCARADA COMO INVESTIMENTO EM SAÚDE, COESÃO E SUSTENTABILIDADE





Obrigada



MOBILIDADE E TRANSPORTES:

UMA VISÃO A PARTIR DAS POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE



GABINETE DA SECRETÁRIA DE ESTADO DA MOBILIDADE